



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA



CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Monografia de Final de Curso

Aluna: Barbara Martins Pedon

Orientador: Prof^o Dr^o Fábio Luiz Mialhe.

Ano de Conclusão do Curso: 2007

TCC 426

A handwritten signature in black ink, appearing to be "F. Mialhe", positioned above a horizontal line.

Assinatura do(a) Orientador(a)

Barbara Martins Pedon

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE EM ESCOLARES DO
ENSINO FUNDAMENTAL.

*Monografia apresentada ao Curso de
Odontologia da Faculdade de
Odontologia de Piracicaba –
UNICAMP, para a obtenção do
diploma de Cirurgião – Dentista*

Orientador: Prof^o. Fábio Luiz Mialhe



Piracicaba

2007

idade FOP/UNICAMP
Chamada
.....
..... Ex.
bo BC/.....

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA
BIBLIOTECA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA
Bibliotecário: Marilene Girello – CRB-8ª / 6159

P342i Pedon, Barbara Martins.
A importância da educação para a saúde em escolares do ensino fundamental. / Barbara Martins Pedon. -- Piracicaba, SP : [s.n.], 2007.
24f. : il.

Orientador: Fábio Luiz Mialhe.
Monografia (Graduação) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Odontologia de Piracicaba.

1. Promoção da saúde. 2. Saúde bucal. I. Mialhe, Fábio Luiz. II. Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Odontologia de Piracicaba. III. Título.

(mg/fop)

Dedico este trabalho aos meus pais, Carlos e Rosana, aos meus tios e primos que tanto me apoiaram nestes quatro anos de luta pelo meu sonho.

AGRADECIMENTOS

À Deus, primeiramente, por me proporcionar momentos tão felizes e a realização de um sonho antigo com saúde e paz.

Aos meus pais, que tanto sofreram a minha falta nestes quatro anos e batalharam muito pelo meu sucesso, dos quais me orgulho e tenho como exemplo de caráter, dignidade e amor.

Aos meus tios e primos, que me agüentaram reclamar e chorar durante quatro anos ininterruptamente.

Ao prof^o Fábio Luiz Mialhe, pela dedicação á mim dispensada na realização desse trabalho, pelos inúmeros conselhos e incentivos á busca da minha felicidade e com quem tive o imenso prazer de trabalhar.

Aos amigos antigos, pelas palavras de apoio em todos os obstáculos que enfrentei para chegar até aqui e aos que conquistei em Piracicaba, por estarem ao meu lado compartilhando os momentos mais felizes da minha vida.

Aos professores, pelo apoio e dedicação para a minha formação.

Aos funcionários da Faculdade de Odontologia de Piracicaba – FOP UNICAMP.

SUMÁRIO

	P.
LISTA DE TABELAS.....	2
LISTA DE GRÁFICOS.....	3
LISTA DE FIGURAS.....	4
LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS.....	5
RESUMO.....	6
INTRODUÇÃO.....	7
MATERIAIS E MÉTODOS.....	10
RESULTADOS.....	13
DISCUSSÃO.....	20
CONCLUSÕES.....	23
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	25

LISTA DE TABELAS

	P.
TABELA 1.....	13
TABELA 2.....	14
TABELA 3.....	15

LISTA DE GRÁFICOS

	P.
GRÁFICO 1.....	14
GRÁFICO 2.....	15
GRÁFICO 3.....	16

LISTA DE FIGURAS

	P.
QUADRO 1.....	11
FIGURA 1.....	16
FIGURA 2.....	17
FIGURA 3.....	17
FIGURA 4.....	18
FIGURA 5.....	18
FIGURA 6.....	19
FIGURA 7.....	19

LISTA DE PALAVRAS E ABREVIATURAS EM LATIM

et al. = e outros (abreviatura de "et alii")

Prof^o = Professor.

Dr.^o = Doutor

RESUMO

O objetivo do presente estudo foi avaliar o nível de conhecimento dos escolares de 1ª e 2ª séries do ensino fundamental de uma escola estadual do município de Piracicaba, SP, após o programa aplicado pelos alunos do 8º semestre de graduação da Faculdade de Odontologia de Piracicaba – FOP UNICAMP, em relação à saúde bucal e seus hábitos alimentares. O programa utilizou de aulas expositivas com cartazes; atividades lúdicas por meio de desenhos, gincanas, caça-palavras, palavras cruzadas. Ao final do programa foi aplicado um questionário sobre a dieta na escola. Por meio da análise dos dados, verificou-se que o programa foi efetivo, pois as crianças demonstraram interesse nas informações passadas e entusiasmo pelo programa.

INTRODUÇÃO

O Brasil encontra-se numa crise de saúde (VALLA, 1998). A saúde pública tem sido cada vez mais desvalorizada haja vista a situação de postos de saúde e hospitais públicos, com suas filas, falta de medicamento e de profissionais capacitados. O descaso com a saúde pública atinge grande parte da população que muitas vezes necessita mais de informação do que do atendimento propriamente dito.

A educação em saúde representa uma estratégia fundamental no processo de formação de comportamentos que promovam ou mantenham uma boa saúde (MOISÉS & WATT, 2000). Esses comportamentos são adquiridos muitas vezes na infância, quando o indivíduo está na faixa etária propícia à adoção de medidas educativas e preventivas (VASCONCELOS, et al 2001). Dessa forma, é imprescindível que as crianças tenham acesso à informação nas escolas sobre a saúde bucal e sua importância para a saúde geral.

A cavidade bucal sadia está diretamente ligada com a saúde geral e qualidade de vida, pois contribui na proteção do organismo contra a instalação de doenças que podem levar direta ou indiretamente ao aparecimento de doenças sistêmicas, além de influenciar na auto-estima do indivíduo. Um sorriso saudável promove felicidade, bem estar e até um melhor desempenho nas atividades do cotidiano.

A cárie dental severa e outras doenças bucais como a doença periodontal, influenciam de forma significativa no bom relacionamento entre os indivíduos. A pessoa que apresenta esses tipos de injúrias se mostra, geralmente, desmotivada, fechada, misantropa. Ou seja, além de promover saúde, o profissional tem papel fundamental na socialização da população em geral. Neste contexto, se depara com o desafio de como educar (VOLSCHAN & SOARES, 2002).

A educação para a saúde em escolares tem como objetivo instruir, prevenir, motivar e, por isso, deve ter além do profissional da saúde, os pais e os educadores interagindo de forma multidisciplinar, como relatam PAIVA, et al. 1992 e GOSUEN, 1997. Com isso, a criança poderá obter de vários ângulos a motivação necessária para não vivenciar situações de doenças, como as bucais.

Para tanto faz - se necessária a adequada qualificação dos profissionais da saúde. Segundo BERVIQUE & MEDEIROS (1983), os programas de educação não podem ser aplicados de forma aleatória, já que têm o intuito de ser agradáveis, atraentes, significativos, estimulantes, e por conseguinte, mais enriquecedores.

Assim a Faculdade de Odontologia de Piracicaba – FOP UNICAMP promove junto aos seus alunos do último ano da graduação um trabalho de educação para a saúde nas escolas da periferia de Piracicaba, com o respaldo dos orientadores Prof^o. Dr^o. Miguel Morano e do Prof^o Dr^o. Fábio Luiz Mialhe.

Desta forma, objetivo deste trabalho foi avaliar o nível de conhecimento dos alunos da Escola Estadual Profª Mellita Lobenwein Brasiliense, sobre a relação entre saúde dental, dieta e higiene bucal após o programa aplicado pelos alunos do 8º semestre de graduação da Faculdade de Odontologia de Piracicaba – FOP UNICAMP no ano de 2007.

MATERIAL E MÉTODOS

Foi realizado um trabalho na escola estadual Profª Mellita Lobenwein Brasiliense com 105 alunos do ensino fundamental compreendidos entre 6 e 9 anos de idade cursando 1ª e 2ª séries. O trabalho foi dividido em fases, cada uma abordando determinado tema, tal como o que faz o dentista, a cárie dentária, dieta e cárie, uso de flúor, escovação e fio dental. As atividades lúdicas foram desenvolvidas por meio de desenhos, caça – palavras, palavras cruzadas, gincanas, entre outras, com a colaboração pedagógica das professoras. Ao final das atividades foram aplicados questionários de avaliação. Os dados foram coletados pelos alunos do 8º semestre de graduação da Faculdade de Odontologia de Piracicaba – FOP UNICAMP sob orientação dos docentes.

O trabalho se estendeu por seis semanas compreendendo – se, portanto, em seis fases, uma por semana. Para cada semana foram elaboradas atividades que seguiram uma ordem lógica, visando a ascensão de conhecimentos em saúde bucal. O quadro 1 apresenta o cronograma de atividades desenvolvidas.

UNICAMP / FOP
BIBLIOTECA

Quadro 1: cronograma de atividades desenvolvidas durante o programa.

Fase	Assunto	Atividade Proposta	Atividade Lúdica	Objetivos
1	Visita inicial à escola	Apresentação do grupo à escola	Nenhuma	Reconhecer o espaço físico
2	O que faz o dentista? Amigos/inimigos dos dentes	Aula sobre o trabalho do dentista, os amigos/inimigos dos dentes.	Gincana de perguntas e respostas com prêmios.	Introduzir às crianças o trabalho do CD e uma dieta adequada.
3	Como é o dentista?	Aula sobre a vestimenta do CD e sua importância.	Gincana de paramentação do dentista.	Promover intimidade entre a paramentação do CD e as crianças.
4	Tema livre	Resumo e revisão das atividades anteriores.	Desenhos com lápis de cor e canetinha.	Explorar o conhecimento e a criatividade das crianças.
5		Resumo e revisão das atividades anteriores.	Jogo de caça palavras, palavras cruzadas e ligue as figuras.	Fundamentar o conhecimento adquirido pelas crianças.
6	Como é a nossa boca?	Aula expositiva sobre as estruturas bucais e aplicação de questionários.	Participação de alunos na demonstração.	Fazer com que as crianças vejam a importância das estruturas e avaliar o nível de conhecimento.

As atividades iniciavam-se sempre com aulas expositivas que enfatizavam as crianças a importância do tema abordado naquele dia e ao fim eram aplicadas atividades lúdicas com a finalidade de fazê-las memorizar o que havia sido ministrado.

Ao final das atividades, solicitou-se às professoras responsáveis por cada sala, que elaborassem um instrumento de avaliação das atividades desenvolvidas pelos acadêmicos para ser aplicado às crianças, já que tinham

participado de todas as atividades juntamente com os acadêmicos da FOP. O objetivo foi de fazer com que as professoras se envolvessem ainda mais no trabalho e de tornar a educação para a saúde bucal uma prática freqüente nas escolas estaduais.

Por fim, foram aplicados 2 questionários, o primeiro abordava a questão da dieta consumida pelas crianças na escola e foi aplicado em 91 crianças (presentes no dia da pesquisa); o segundo avaliava o nível de conhecimento retido pelas crianças após o programa, com uma amostra de 30 crianças.

RESULTADOS

Através dos resultados das atividades pode-se observar que o objetivo do programa foi alcançado. As crianças demonstraram nos desenhos, e nas atividades desenvolvidas pelos acadêmicos ter retido o conhecimento transmitido. No tema livre a grande maioria desenhou os amigos e inimigos do dente, o dente e suas estruturas de forma simplificada. Nas atividades aplicadas pelos acadêmicos, que consistiam em, caça-palavras, palavras cruzadas, ligue as figuras, as crianças apresentaram ótimo resultado realizando as atividades com discernimento.

Dessa forma o questionário sobre conhecimentos que apresentava 5 questões, sendo 3 testes e duas dissertativas revelou que das 30 crianças questionadas, 27 tiveram um resultado muito satisfatório, enquanto que 3 crianças apresentaram conhecimento satisfatório e 0 crianças apresentaram resultado insatisfatório (Tabela 1) e gráfico 1. Essa avaliação seguiu da seguinte forma: crianças que acertaram de 0 a 1 tinham seu resultado considerado insatisfatório, de 2 a 3 satisfatório e de 4 a 5 acertos, muito satisfatório.

Tabela 1. Nível de conhecimento dos escolares após o programa desenvolvido pelos acadêmicos.

Nível conhecimento	Número escolares
Muito satisfatório	27
Satisfatório	3
Insatisfatório	0
Total	30



Gráfico1. Gráfico demonstrando o nível de conhecimento dos alunos do ensino fundamental, após o programa aplicado pelos acadêmicos da FOP.

No segundo questionário, aplicado com o intuito de avaliar a dieta das crianças, foi constatado que das 91 crianças entrevistadas, 25% se alimentavam apenas da merenda oferecida na escola, 15% apenas de lanche trazido de casa, 59% de merenda e lanche trazido de casa e que 1% não comem na escola (Tabela 2 e Gráfico 2).

Tabela 2. Dieta dos escolares do ensino fundamental da “Escola Estadual Profª Mellita Lobenwein Brasiliense” no período de aula.

Dieta Consumida	Número alunos
Só a merenda	23
Só lanche de casa	14
Merenda e lanche de casa	53
Não come na escola	1
Total	91

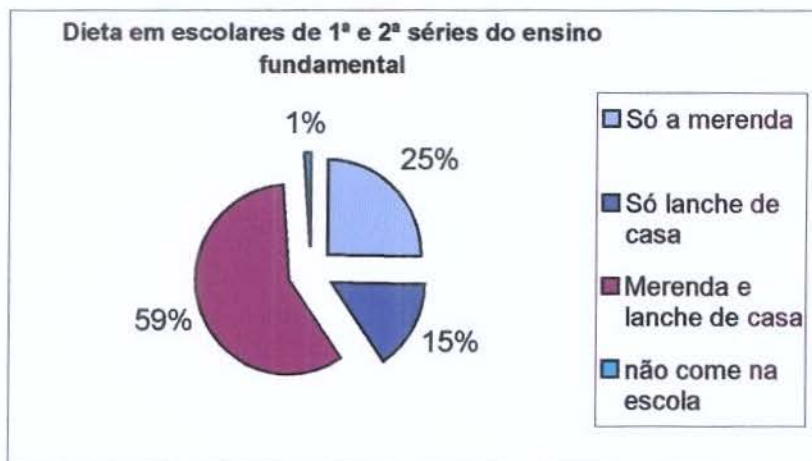


Gráfico 2. Gráfico demonstrando a porcentagem dos escolares em função da sua dieta.

Nesse mesmo questionário constatou-se que das 67 crianças que levam lanche de casa pra escola, 52 crianças levam salgadinho de pacote, 44 levam bolacha recheada, 30 levam suco, 14 levam refrigerante, 8 levam pipoca doce, 5 levam leite com chocolate, 4 levam lanche (sanduíche), 4 levam bolo, 4 levam chocolate e 2 levam pão doce (Tabela 3 e Gráfico 3).

Tabela 3. Quantidade de crianças que levam alimentos cariogênicos de casa para a escola.

Alimentos Consumidos pelas crianças	n
Salgadinho	52
Bolacha recheada	44
Lanche	4
Suco	30
Refrigerante	14
Bolo	4
Chocolate	4
Leite c/ chocolate	5
Pipoca doce	8
Pão doce	2
Outros	17

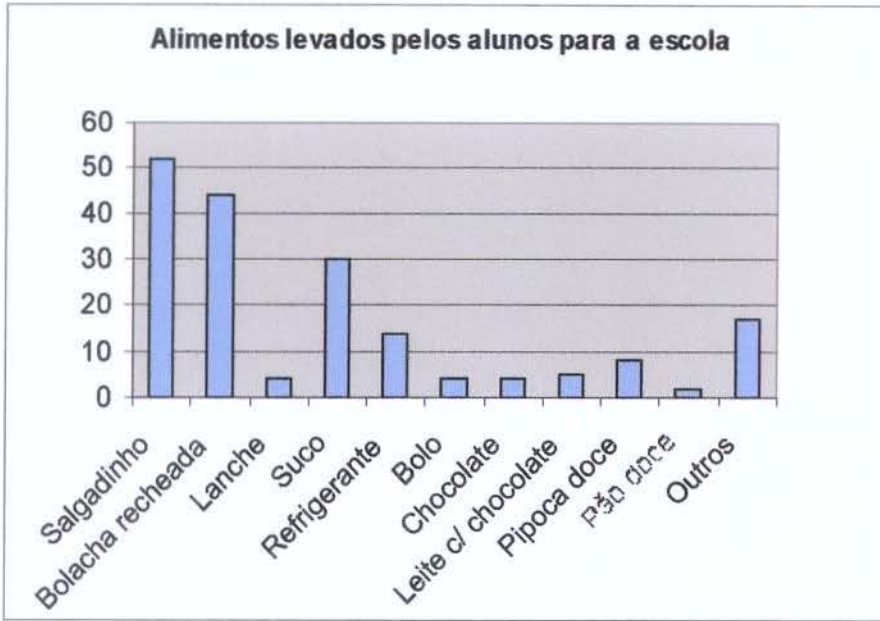


Gráfico 3. Gráfico demonstrando a quantidade de crianças que levam alimentos cariogênicos para a escola.

As atividades aplicadas na escola seguem nas seguintes figuras:

Figura 1.

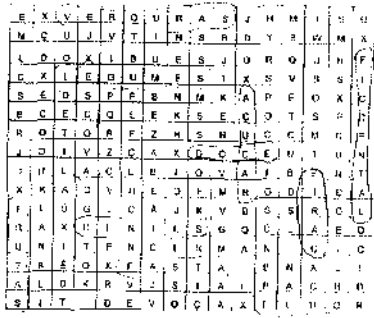


FIGURA 2.

Nome: Thayane Data: 17/07/2017 Page: 1/2

Caça-Palavras

Encontre no diagrama as palavras que estão destacadas na frase abaixo:



Olá crianças!
 Somos os Guardiões dos **Dentes** e viemos aqui para lembrá-los de que o **plato** é cuidada pelo **acucar** que estão presentes nos **doces**, sem do fazerem mal estragam os dentes! Vocês devem comer sempre **frutas**, **verduras** e **leites** para terem boa saúde. E não se esqueçam nunca de usar um e **gelatina** o **fluoreto** da **pastilha** no dente após as refeições! Não se esqueça também amiguiño de ir sempre ao dentista! Lá ele deixa os dentes fortes e saudáveis limpando e colocando **flour**.
 Contamos com VOCÊ!
 Ab abraço!



FIGURA 3.

Palavra Cruzada

Descubra qual é o nome dos objetos e preencha nos espaços correspondentes:

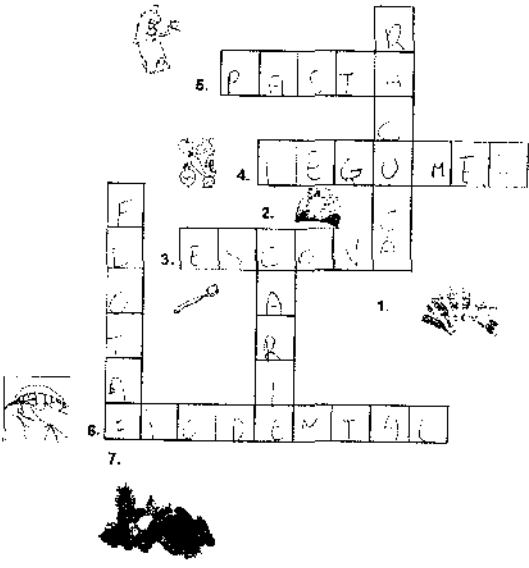
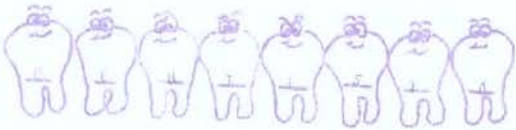


FIGURA 4.

PINTE AS LETRAS QUE USAMOS PARA
ESCREVER O NOME DO PROFISSIONAL QUE CUIDA
DOS DENTES.



AGORA ESCREVA O NOME DESSE
PROFISSIONAL.



QUANTAS VEZES DEVEMOS ESCOVAR
OS DENTES AO DIA ?

Cinco vezes ao dia. Aldeia
Basilio Castro de Igarapé
Leticia Cristina Pereira de Souza

FIGURA 5.

Os Amigos e Inimigos dos Dentes

Identifique os amigos e os inimigos dos Dentes ligando as figuras
às palavras correspondentes

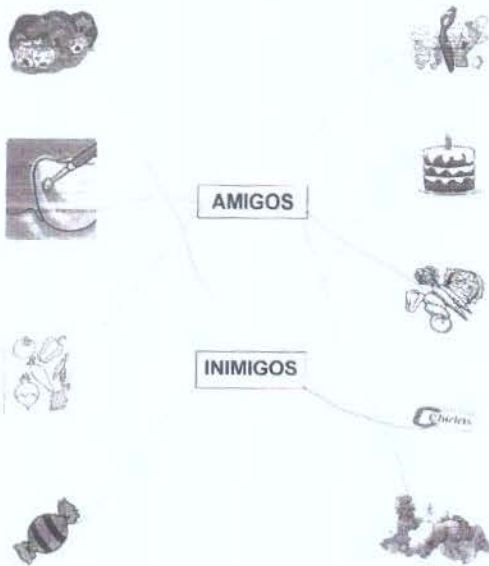


FIGURA 6.



FIGURA 7.



DISCUSSÃO

Através dos dados coletados observou-se que as crianças alcançaram o nível de conhecimento desejado pelos acadêmicos e seus orientadores. Mas também se notou um grande agravante: o analfabetismo. Muitas crianças se mostraram deficientes no que diz respeito à alfabetização, mesmo cursando o ensino fundamental, quando já deveriam estar totalmente alfabetizadas.

Este fato trouxe algumas limitações para o programa já que as crianças tinham que ler e escrever em algumas atividades. De certo o desfavorecimento sócio-econômico contribui e muito, para esse estado de analfabetismo em que as crianças se encontram. A falta de apoio e desinteresse por parte da sociedade faz com que programas como os de saúde bucal tornem-se cada vez mais difícil. Por isso, segundo VOLCHAN & SOARES, 2002, o trabalho de educação em saúde bucal deve envolver todos os interessados no desenvolvimento de ações voltadas para a defesa da saúde.

Para a execução de programas preventivos, é imprescindível o uso de pessoal treinado e motivado, para que se consigam bons resultados (SILVA & JORGE,). Nesse sentido, os acadêmicos puderam contar com o apoio fundamental das professoras, coordenadora e diretora, para que o programa obtivesse sucesso.

De acordo com a literatura, em que as crianças na faixa etária de 4 a 7 anos estão mais receptivos a aquisição de novos conhecimentos e numa fase de formação de hábitos de higiene (AQUILANTE et al., 2003), as crianças da

“Escola Estadual Mellita Lobenwein Brasiliense” provaram de forma positiva através dos desenhos do tema livre que absorveram as informações passadas nas aulas expositivas dadas pelos acadêmicos. Desenharam os amigos dos dentes como, frutas, legumes, verduras, os produtos de higiene (pasta de dente, fio dental, escova e flúor). E também os inimigos dos dentes como, balas, chicletes, pirulito entre outros alimentos cariogênicos. Como pode ser observado em um trabalho semelhante realizado por FREIRE et al. 2002, de 79 crianças avaliadas, aproximadamente 92% das crianças selecionaram corretamente os amigos do dente nas atividades aplicadas.

Esse tipo de atividade lúdica é extremamente importante para a memorização do aprendizado. Como relata VOLCHAN & SOARES, 2002., a aprendizagem da criança apóia-se na sua capacidade de retenção, na sua memória. Nas atividades de caça-palavras, palavras cruzadas e ligue as figuras, também desenvolveram de forma esperada e ficaram muito felizes de estar desenvolvendo aquele tipo de atividade, sair da rotina.

De acordo com o primeiro questionário aplicado, de 91 crianças entrevistadas, 25% comem só merenda, 15% comem só o lanche que trazem de casa, 59% comem a merenda e o lanche de casa, e 1% não come na escola. Essa pesquisa mostra que não é só importante conscientizar a família e as crianças, mas que a escola e as prefeituras também devem priorizar uma dieta não – cariogênica, pois o número de crianças que dependem da alimentação escolar é considerável. Muitas vezes a alimentação escolar é até a única refeição que essas crianças têm.

Já o questionário sobre conhecimentos adquiridos pelas crianças após o programa, demonstrou que as crianças que levam algum tipo de alimento de casa, têm infelizmente uma alimentação extremamente cariogênica, pois a maioria leva salgadinhos de pacote, bolachas recheadas e doces em geral. Esse fato não é favorável, tendo em vista que nem sempre as crianças escovam os dentes após o intervalo escolar.

Por isso a educação para saúde nas escolas públicas é tão importante, pois promove a conscientização das crianças quanto ao que elas comem e o mal que uma alimentação cariogênica faz para a saúde bucal e geral delas e de suas famílias.

CONCLUSÃO

A análise dos resultados dessa pesquisa permitiu concluir que, a educação para a saúde nas escolas públicas é extremamente importante para a melhor formação das crianças do país, haja visto as condições sócio – econômicas e culturais que elas vivem. Todos devem zelar para que cada vez mais essas crianças tenham a oportunidade de saber o que é certo ou não, de saber o que é bom para elas ou não.

Os resultados foram satisfatórios no que diz respeito ao aprendizado captado pelas crianças e mostraram que o programa foi efetivo. Tanto as crianças como as professoras, demonstraram interesse e participação nas atividades e talvez por isso tenham tido um resultado tão satisfatório.

“O conceito de saúde é histórico, sujeito à influência do contexto e à compreensão da sociedade, e hoje podemos entendê-lo como qualidade de vida, acesso à educação, à moradia, ao lazer, à segurança, ao trabalho, ao saneamento básico, à saúde, ao transporte, sendo também um direito fundamental de todo ser humano.” (MS, 2004)



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARMAGNANI, F. G; QUELUZ, D.de P.; Hábito de higiene dentária de escolares para a prevenção da cárie. Rev. Fac. Odontol. Lins ; 11(1): 46-50, jan.-jun.1998.graf.

DINI, E.L. et al.Prevalência de cárie dental em pré escolares após 3 anos do Programa Odontológico Municipal de Araraquara- SP.Rev. Odontol. Univ. São Paulo, v.10, n.1, p.55-9, jan.-mar., 1996.

LEAL, M.F.; OLIVEIRA, C.C. da C..Avaliação de um programa preventivo em escolares de 6 a 14 anos, do ensino fundamental em Aracajú- SE.

MASTRANTÔNIO, S.S.; GARCIA, P.P.N.S..Programas educativos em saúde bucal: revisão de literatura.J Bras. Odontopediatr. Odontol Bebe, Curitiba, v.5, n.25, p.215-222, mai.-jun. 2002.

VASCONCELOS, R. et al. School: An important information place on oral healthcare for the child population. PGR- Pós- Grad. Rev. Fac. Odontol. São José dos Campos, v.4,n.3, set.- dez. 2001.

VALLA, V.V. Educação e favela: políticas para as favelas do Ro de Janeiro, 1940-1985. Petrópolis: Vozes, 1986, 212p.

AQUILANTE, A. G. et al. A importância da educação em saúde bucal para pré-escolares, Rev. Odontol UNESP, São Paulo, 2003, v.32, n.1, 39-45.